

### 3.10 AVALIAÇÃO EXCLUINDO-SE A TIPOLOGIA 15 (CNAE 15610 - USINAS DE AÇÚCAR)

De modo a avaliar os dados sem a interferência da tipologia predominante no Inventário, apresenta-se, a seguir, uma análise global dos dados, excluindo-se a tipologia 15 (Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas) as 18 empresas da subtipologia 15610 (usinas de açúcar).

As 372 empresas das 24 tipologias geraram 811.469,89 t de resíduos, sendo 751.559,13 t (92,62%) não-perigosos e 59.910,76 t (7,38%) de perigosos.

Deste total, 11,9% dos resíduos estavam estocados nas empresas no período do Inventário. Desta forma, 714.589,3 t tiveram destinações. As principais destinações apontadas para os resíduos, foram:

- Utilização em caldeira (24,15%) – sendo 99,7% representados pelo bagaço de cana (A024) gerado por 2 empresas da tipologia 23400 (Produção de Álcool).
- Recuperação/reutilização/reciclagem (externa, interna e através de sucateiros intermediários) (46,8%).
- Outras formas de disposição (11,25%), sendo 62,3% dos resíduos neste destino representados por resíduos de refratários e materiais cerâmicos e 35,9% pelos resíduos de minerais não-metálicos.
- Aterro industrial próprio/ Lixão municipal e particular (8,88%).

Sem a interferência das usinas de açúcar, os principais resíduos passam a ser:

- Resíduos de minerais não-metálicos (A011) – 30,9%.
- Bagaço de cana (A024) – 21,3%.
- Escória de produção de ferro e aço (A013) – 7,17%.
- Resíduos de refratários e materiais cerâmicos contaminados ou não- contaminados com substâncias/produtos não-perigosos (A017) – 6,8%.
- “Outros” Perigosos (Filtrado de Hipoclorito) – 3,9%.
- Resíduos de papel e papelão (A006) – 2,9%.

Vale ressaltar que o resíduo “outros perigosos”, filtrado de hipoclorito, foi apontado por apenas 01 protocolo e que o bagaço de cana foi apontado por apenas 02 empresas da tipologia 23.

Desta forma, 33 empresas passam a concentrar cerca de 90% dos resíduos e estão distribuídas conforme o Quadro 19.

**Quadro 19** – Distribuição das empresas que concentram cerca de 90% dos resíduos, sem a participação das empresas da tipologia 15 (usinas de açúcar)

TIPOLOGIA (CNAE)	Nº EMPRESAS	QUANTIDADE RESÍDUO (t)
14 – Extração de Minerais Não-Metálicos	3	99.200,00
15 – Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	1	19.651,43
17 – Fabricação de Produtos Têxteis	1	15.000,00
19 – Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados	2	9.135,39
21 – Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	3	29.279,31
22 – Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	1	4.185,83
23 – Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool	2	172.818,01
24 – Fabricação de Produtos Químicos	5	60.889,84
25 – Fabricação de Artigos de Borracha e Plástico	1	8.573,60
26 – Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	9	212.698,74
27 – Metalurgia Básica	3	61.904,08
28 – Fabricação de Produtos de Metal – Exclusive Máquinas e Equipamentos	1	4.320,00
74 – Serviços Prestados Principalmente às Empresas	1	34.685,55
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>732.341,78</b>

Foi observado que 10 municípios concentram a geração de 90% dos resíduos. São eles:

- Vitória de Santo Antão.
- Recife.
- Goiana.
- Trindade.
- Cabo de Santo Agostinho.
- Igarassu.
- Caruaru.
- Paulista.
- Jaboatão dos Guararapes.
- Bom Jardim.

As Regiões responsáveis pelas maiores gerações de resíduos são mostradas no Quadro 20.

**Quadro 20** – Regiões de Desenvolvimento responsáveis pelas maiores gerações de resíduos, sem a participação das empresas da tipologia 15 (usinas de açúcar)

REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO	% SOBRE TOTAL
10 – Metropolitana	41,60
08 – Mata Sul	22,35
09 – Mata Norte	14,10
03 – Sertão do Araripe	10,53
06 – Agreste Central	6,85

Justifica-se a alteração na ordenação das Regiões maiores geradoras de resíduos, pela distribuição das usinas (tipologia 15610), excluídas da análise (09 na Mata Sul, 05 na Mata Norte e 04 na Metropolitana).